

## ATIVIDADE 1

**INSTRUÇÕES:** as questões de 1 a 13 referem-se ao texto 1. Leia o texto e assinale a alternativa correta.

### TEXTO 1

#### A bruxa nos relógios<sup>1</sup>

1 Não falarei aqui do meu desânimo quanto à situação do país: cansei. Por algum breve  
2 tempo vou tirar férias dessa preocupação. Vou me concentrar no possível: os afetos, o trabalho, a  
3 vida. Então falo aqui de um tema que me fascina, sobre o qual muito tenho refletido e acabo de  
4 escrever um livro: a passagem do tempo.

5 Quando criança, eu achava que no relógio de parede do sobrado de uma de minhas avós,  
6 aquele que soava horas, meias horas e quartos de hora que me assustavam nas madrugadas  
7 insones em que eu eventualmente dormia lá, morava uma feiticeira que tricotava freneticamente,  
8 com agulhas de metal, tique-taque, tique-taque, tecendo em longas mantas o tempo da nossa vida.

9 Nessas reflexões, e observações, mais uma vez constatei o que todo mundo sabe: vivemos  
10 a idolatria da juventude — e do poder, do dinheiro, da beleza física e do prazer.

11 Muitos gostariam de ficar para sempre embalsamados em seus 20 ou 30 anos. Ou ter aos  
12 60, “alma jovem”, o que acho muito discutível, pois deve ser bem melhor ter na maturidade ou na  
13 velhice uma alma adequada, o que não significa mofada e áspera.

14 Por que a juventude seria a melhor fase da vida, como se jovem não tivesse problemas e  
15 sofrimentos, doenças e perdas, e não lutasse contra enormes pressões da família, da turma, da  
16 sociedade, para ser e agir dessa ou daquela forma? O número de adolescentes que se suicidam  
17 ou tentam se matar é muito maior do que imaginamos.

18 Lembro que há muitos anos um adolescente conhecido se matou. Naquela ocasião, um  
19 menino de sua turma me disse em voz baixa, olho arregalado: “Ontem ainda a gente jogou bola  
20 junto na escola, e ele não disse nada, a gente não notou nada. Será que eu devia ter percebido,  
21 perguntado? Quem sabe podia ter ajudado?” (Havia medo e aflição em seu olhar).

22 Tentei explicar que não cabia ninguém mais nesse buraco negro da alma do amigo morto,  
23 embora na nossa ilusão uma palavra boa, um colo, um abraço, um pequeno adiamento, teriam  
24 podido ajudar. Quem se mata espalha ao seu redor uma zona de culpa insensata: esse fica sendo  
25 seu triste legado, talvez sua cruel vingança inconsciente.

26 Não notamos, não impedimos, nada fizemos, não porque não o amássemos, não nos  
27 importássemos, mas porque a gente é assim. Ou porque nada havia a ser feito, ser dito, apenas  
28 ser aceito com um rio de dúvidas e culpas pelo resto dos dias. A juventude para ele, como para  
29 tantos, não foi a melhor fase da vida: foi o fim dela, desesperado e triste.

30 Por outro lado, maturidade pode ter uma energia muito boa, pensamento e capacidade de  
31 trabalho estão no auge, os afetos mais sólidos e mais profundos, a capacidade de enfrentar  
32 problemas e compadecer-se dos outros mais refinada. Aliás, amadurecer devia ser refinar-se.

33 Passada (ou abrandada) a insegurança juvenil, é possível desafiar conceitos que imperam,  
34 desatar alguns fios que nos enredam, limpar o pó desse uniforme de prisioneiros, deixar de lado as  
35 falas decoradas, a tirania do que temos de ser ou fazer. Pronunciar a nossa própria alforria: vai ser  
36 livre, vai ser você mesmo, vai tentar ser feliz — seja lá o que isso for.

37 Então podemos murmurar, gritar, cantar. Podemos até dançar. Não há marcações nem  
38 roteiro, mas a inquietante possibilidade de optar: cada minuto vale, o tempo que flui mostra o valor  
39 máximo das coisas mínimas — se eu parar para observar.

40 Portas continuam se abrindo: não apenas sobre salas de papelão pintado, mas sobre  
41 caminhos reais. Correndo pela floresta das fatalidades, encontramos clareiras de construir. De se

---

<sup>1</sup> LUFT, Lya. Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/blog/ricardo-setti/tema-livre/lya-luft-a-bruxa-nos-relogios/>>. Acesso em: 16 set. 2014.

42 renovar, não importa a cifra indicando a nossa idade. Descobrir o que afinal se quer é essencial. É  
43 raro. É possível.

44 E quando alguém resolver não pagar mais o altíssimo tributo da acomodação, mas dar  
45 sentido à sua vida, verá que a bruxa dos relógios não é inteiramente má. E vai entender que o  
46 tempo não só nega e rouba com uma das mãos, mas, com a outra, oferece — até mesmo a  
47 possibilidade de, ao envelhecer, alargar ainda mais as varandas da alma.

1. O termo **sobrado** (l. 5) indica

- a) a cor da parede.
- b) quão velha a casa é.
- c) o modelo da casa.
- d) o tipo da parede.

2. A expressão **quartos de horas** (l. 6) equivale a

- a) uma hora.
- b) quarenta minutos.
- c) trinta minutos.
- d) quinze minutos.

3. No trecho “[...] nas madrugadas **insones** em que eu eventualmente dormia lá [...]” (l. 6-7), o termo destacado poderia ser substituído, sem prejuízo de sentido, por

- a) com sono.
- b) sem sono.
- c) com sonho.
- d) sem sonho.

4. No trecho “[...] morava uma feiticeira que tricotava freneticamente, com agulhas de metal, tique-taque, tique-taque, tecendo em longas mantas [...]” (l. 7-8) há uma expressão que simula

- a) o barulho das agulhas de tricô.
- b) o barulho dos ponteiros do relógio.
- c) o barulho das pessoas da casa.
- d) a rapidez das agulhas de tricô.

5. A partir do termo **embalsamados** (l. 11), pode-se inferir que

- a) muitas pessoas não querem chegar aos 20 ou 30 anos.
- b) ao chegar aos 20 ou 30 anos, a vida chega ao fim.
- c) muitas pessoas gostariam de permanecer com 20 ou 30 anos.
- d) muitas pessoas gostariam de chegar rapidamente aos 20 ou 30 anos.

6. O uso da expressão **alma jovem** (l. 12) entre aspas indica que

- a) se trata de uma ironia.
- b) se trata de uma nova expressão na Língua Portuguesa.
- c) se trata de um estrangeirismo.
- d) se trata de algo geralmente dito por outras pessoas, e não pela autora do texto.

7. Na linha 19, temos a introdução de um tipo diferente de discurso em que

- a) a fala de alguém é fielmente reproduzida.
- b) o autor reproduz a fala de alguém com suas próprias palavras.
- c) a fala de alguém é descaracterizada.
- d) o autor introduz, por meio do sinal de dois-pontos a fala de alguém de forma adaptada.

8. A expressão **jogou bola** (l. 19) é comumente utilizada na língua falada. Ela equivale, especificamente, a

- a) jogar futebol.
- b) jogar vôlei.
- c) jogar basquete.
- d) brincar.

9. O pronome **esse** (l. 24) retoma

- a) a palavra **redor** (l. 24).
- b) a palavra **zona** (l. 24).
- c) a palavra **insensata** (l. 24).
- d) o verbo **espalha** (l. 24).

10. No trecho **deixar de lado as falas decoradas** (l. 34-35) pode-se inferir que

- a) as pessoas, ao atingirem a maturidade, devem deixar de ser comunicativas.
- b) as pessoas, ao atingirem a maturidade, podem se comportar de modo mais autêntico.
- c) a originalidade no comportamento é uma característica juvenil.
- d) a originalidade no comportamento é deixada de lado ao passar a fase juvenil.

11. De forma geral, a partir do texto, podemos concluir que

- a) o tempo passa mais rapidamente na infância.
- b) os jovens não têm noção da fluidez do tempo.
- c) a maturidade apresenta algumas vantagens, como a valorização de aspectos antes irrelevantes.
- d) o tempo é sempre implacável, castigando os sujeitos que envelhecem.

12. A partir do trecho **Correndo pela floresta das fatalidades, encontramos clareiras de construir** (l. 41-42), podemos inferir que

- a) mesmo com fatos desagradáveis, vemos a possibilidade de evoluir.
- b) as fatalidades aumentam com o passar dos anos.
- c) a maturidade traz apenas aspectos positivos, ou seja, “clareiras”.
- d) enfrentar dificuldades é uma característica inerente aos jovens.

13. A figura da **bruxa do relógio** representa, no texto

- a) a figura da avó, dona do sobrado.
- b) a guardiã do tempo.
- c) o envelhecimento.
- d) a proximidade com a morte.

## ATIVIDADE 2

**INSTRUÇÕES:** as questões 14 a 18 referem-se ao texto 2. Leia o texto e assinale a alternativa correta.

### TEXTO 2

#### Vazio comunicativo<sup>2</sup>

1 O período eleitoral costuma ser dominado pela generalização vazia. O discurso movimenta  
2 as palavras-chaves relacionadas à mobilidade urbana, à identidade coletiva, ao “momento  
3 histórico” e ao avanço. Gaudêncio Torquato lembra que um conjunto de expressões etéreas ganha  
4 espaço em períodos eleitorais: “desafios”, “esperança”, “mudança”, “conquistas”, “continuidade”,  
5 “novo”, “aspirações”, “povo”, “família”, “sonhos”, “renovação”, etc. A palavra mais recorrente no  
6 cenário atual é “mudança”. Todos os slogans de candidatos presidenciais o reproduzem. E  
7 multiplicam-se uma série de construções frasais com que todos concordam, mas nada especificam:  
8 “A solução para o estado é a segurança”, “A cidade precisa de saúde”; “O futuro do país depende  
9 da educação”, etc. Palavras como essas têm a conveniência de soarem agradáveis ao eleitorado,  
10 sem definirem nenhum compromisso maior por parte do candidato. Já as máximas e frases,  
11 \_\_\_\_\_ e anódimas, padecem de detalhes que as transformem numa proposta concreta.  
12 Generalidades são úteis a candidatos porque eles ainda desconhecem ou omitem as iniciativas  
13 que esperam tomar para encarar problemas. Compromissos explícitos assumidos na campanha  
14 podem ter um preço alto a pagar durante o mandato. Daí a tradição política ser a de falar mais do  
15 que, de fato, se entregará.

14. O termo **mobilidade urbana** (l. 02) refere-se

- a) à mudança de classe social.
- b) aos programas sociais do governo.
- c) a questões do trânsito da cidade.
- d) a questões relacionadas à urbanização da cidade.

15. Por meio da palavra **etéreas** (l. 03), pode-se inferir que o discurso político é, segundo o texto

- a) falso.
- b) volátil.
- c) duro.
- d) incoerente.

---

<sup>2</sup> Disponível em: <<http://www.jlcarneiro.com/defenda-se-da-retorica-eleitoral/>>. Acesso em: 11 nov. 2014.

16. A expressão **preço alto a pagar** (l. 13-14) apresenta, nas frases abaixo, o mesmo sentido que apresenta no texto, EXCETO:

- a) Ele escondeu a verdade e agora o preço a ser pago é alto.
- b) Ela deve pagar um alto preço pela confissão.
- c) O preço pago pelo povo na última eleição foi alto.
- d) Os imóveis estão com um preço muito alto.

17. A expressão **daí** (l. 14) é amplamente utilizada em português. Assinale a alternativa em que ela tem a mesma ideia da utilizada no texto:

- a) Não gosta de levantar cedo: **daí** o motivo pelo qual trocou de turno.
- b) Ele foi ao mercado e, **daí**, à escola.
- c) Se ele não quer falar comigo, e **daí**?
- d) Eu saio daqui e você **daí**.

18. A palavra **mandato** (l. 14), no texto, tem por significado

- a) documento judicial.
- b) tempo de exercício de um cargo.
- c) ordem.
- d) eleição.

### ATIVIDADE 3

**INSTRUÇÕES:** as questões de 19 a 23 referem-se ao texto 3. Alguns fragmentos do texto abaixo foram removidos. Escolha, dentre as opções de A a F, o trecho apropriado para completá-lo. Há um trecho extra que NÃO será utilizado.

#### TEXTO 3

#### Confira a entrevista de Nicholas Sparks ao site de VEJA<sup>3</sup>

19. \_\_\_\_\_? Os livros falam da condição humana, que é provavelmente a mesma em todo o mundo. São pessoas passando por sofrimentos e desafios, lidando com emoções da vida. Elas se conhecem e se apaixonam, algumas vezes o romance dá certo, outras não. Aí estão alguns dos elementos que compuseram ótimas histórias e que estão presentes na literatura desde o começo.

20. \_\_\_\_\_? As pessoas definitivamente querem se apaixonar por alguém especial, que as compreendam. Querem alguém em quem podem confiar, alguém capaz de se comprometer.

21. \_\_\_\_\_? Não, isso fica tudo por minha conta, eles ficam longe disso, não querem participar da criação. Na nossa casa, escrever é apenas meu trabalho, é o que faço para nos sustentar.

22. \_\_\_\_\_? Para fazer um livro memorável, o mais importante é evocar todas as emoções genuínas. Raiva, traição, amor, frustração, confusão e perda. Se um livro fala sobre todas as emoções, ele faz com que os personagens e os dilemas pareçam reais. Se você ignora uma delas, passa a impressão de ser uma fantasia.

23. \_\_\_\_\_? Se eu fizer isso, vai ser em outro formato de mídia. Eu tenho uma produtora de televisão e as histórias que crio para a TV não serão todas histórias de amor. Uma delas trata do velho oeste, em 1864, outra é uma releitura moderna de Romeu e Julieta. Na televisão eu exploro diferentes gêneros, mas em literatura estou feliz com o que estou fazendo.

(A) Sua família sugere enredos para seus livros?

(B) Por que a maioria de seus livros trata de morte e redenção?

(C) Acredita que as pessoas desejam viver histórias de amor como as dos seus romances?

(D) Como explica o sucesso de seus livros?

(E) Há um método para se fazer literatura?

(F) Tem planos de tentar outros gêneros literários ou escrever algo diferente?

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://www.universodosleitores.com/2013/04/escritores-entrevista-com-nicholas.html>>. Acesso em: 30 jun. 2016. Texto adaptado.

#### ATIVIDADE 4

**INSTRUÇÕES:** as questões 24 a 30 referem-se ao texto 4. Leia o texto e assinale a alternativa que o completa adequadamente.

#### TEXTO 4

#### Tudo o que se sabe sobre o próximo livro de *Game of Thrones*<sup>4</sup>

A sexta temporada de *Game of Thrones* terminou no último domingo -- com recorde -- e os fãs precisam esperar quase um ano **24.** \_\_\_\_\_ novas batalhas de Westeros. A ansiedade faz alguns se voltarem para uma dúvida que se arrasta há cinco anos: **25.** \_\_\_\_\_ George R. R. Martin, o criador de todo esse universo, vai entregar o novo livro da **26.** \_\_\_\_\_ e presentear os leitores com outras reviravoltas e surpresas?

Martin **27.** \_\_\_\_\_ o sexto volume da saga *As Crônicas de Gelo e Fogo* desde 2011, ano em que HBO **28.** \_\_\_\_\_ a sua série, e por enquanto não tem previsão de lançamento. O novo livro possui o mesmo título do episódio final da sexta temporada, *The Winds of Winter* (Os Ventos do Inverno, em português). A última atualização sobre o andamento do trabalho foi dada pelo escritor em janeiro de 2016. "Não está pronto! Muito já foi escrito, mas **29.** \_\_\_\_\_ meses de trabalho pela frente ainda, isso **30.** \_\_\_\_\_ a escrita fluir bem", publicou o autor em seu blog oficial. Cinco meses se passaram e Martin não deu nenhuma nova atualização.

24. a) as                      b) por                      c) às                      d) para
25. a) quando              b) se                      c) enquanto              d) onde
26. a) temporada        b) novela                c) saga                    d) trilogia
27. a) escreveu            b) escreve                c) escrevendo            d) escrito
28. a) estreia              b) estreou                c) estreou                d) estreo
29. a) há                    b) têm                    c) a                        d) à
30. a) quando              b) caso                    c) se                      d) na medida em que

<sup>4</sup> Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/entretenimento/tudo-o-que-se-sabe-sobre-o-proximo-livro-de-game-of-thrones>>. Acesso em: 30 jun. 2016.